



MONTEMOR | O | NOVO assembleia municipal

Saudação da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo ao 25 de Abril de 1974 e ao 1º de Maio –

Dia Internacional do Trabalhador

Montemor-o-Novo, Terra de Abril

Por proposta apresentada pelos eleitos da CDU, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida, em sessão ordinária, no dia 30 de abril de 2021, deliberou aprovar, *por unanimidade*, a seguinte SAUDAÇÃO:

A Revolução de 25 de Abril de 1974 foi o culminar de uma longa e heroica luta que pôs fim a 48 anos de negra ditadura fascista. Esse dia, levantado e principal, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), Acompanhado quase desde o início por um levantamento popular, marcou para sempre a História de Portugal e do seu povo, assinalando o início de um percurso progressista e emancipador que conduziu a profundas transformações democráticas, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais e sobretudo restituiu a liberdade a um povo amordaçado por décadas de opressão.

Tal como em todo o país, também em Montemor-o-Novo, nos obscuros tempos do fascismo, reinou a exploração e a miséria. Mas esta terra, ainda que com o povo enfraquecido pela fome e pela repressão, foi solo fértil na resistência antifascista. Aqui, desde o primeiro momento, as agruras da vida no latifúndio forjaram homens e mulheres que resistiram e organizaram a luta antifascista. Alguns tombaram às mãos do regime, muitos outros conseguiram erguer-se e com eles erguer a nossa voz, a nossa esperança e o nosso futuro. Todos eles contribuíram de forma decisiva para o advento da Democracia em Portugal. A todos eles devemos o bem mais precioso: a nossa Liberdade. Não podemos, nesta data, deixar de evocar e saudar todos os resistentes antifascistas!

Com o 25 de Abril conquistámos a liberdade de expressão e o voto popular, abrimos portas para a paz, edificámos a escola pública, o Serviço Nacional de Saúde, a segurança social, o Poder Local Democrático, garantiu-se o acesso de todos à justiça, garantiram-se serviços públicos, avançou-se no direito à habitação e a bens essenciais. Foi também graças ao 25 de Abril que se instituíram férias, subsídios de férias e de Natal, apoio na doença e no desemprego e muitos outros direitos.

No dia 2 de abril de 1976 foi aprovada a Constituição da República Portuguesa que institucionalizou a Democracia inaugurada em abril de 1974. Passados 45 anos, a nossa Constituição, apesar de várias alterações introduzidas, continua ainda a ser uma das mais avançadas e progressistas constituições do séc. XX. Continua a ser suporte fundamental e indispensável na regulação da nossa vida democrática, um sustentáculo das justas aspirações do povo a uma vida melhor, a um País mais livre e fraterno.

Passados 47 anos, continuamos a celebrar abril! Sinal inequívoco do significado profundo deste dia, de que os seus valores e ideais continuam a florescer no coração do nosso povo, fazendo parte integrante não só da nossa História, mas também da nossa própria identidade.

Desde há mais de um ano que, face à pandemia da Covid-19, a situação vivida em Portugal e no mundo tem sofrido profundas transformações. O nosso País entrou, tal como o resto da Europa e do mundo, numa grave crise motivada pela pandemia. Por lado, urge travar a proliferação do vírus e proteger a saúde, por outro, é necessário travar a enorme crise social e recessão que está a trazer severas consequências à vida das famílias e da população em geral. Por tudo isto, hoje mais que nunca, urge manter abril vivo, rejeitando que esta situação sirva para impor aos trabalhadores e ao povo os mais diversos abusos, arbitrariedades e violações dos seus direitos e liberdades.

Celebrar abril é manter a exigência da resolução dos problemas estruturais que impedem ou dificultam o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e o fortalecimento dos serviços públicos para garantir a resposta às necessidades do povo e do País. É também celebrar o Poder Local Democrático, uma das principais conquistas da Revolução, fundamental no apoio, proteção e resposta às populações.

Celebrar a Revolução de Abril é lutar por uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores. É resistir e lutar contra os que querem destruir abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal, e que agora começam a sair das tocas onde se acotaram a seguir à revolução e a mostrar abertamente os dentes.

É necessário afirmar, como cantava o poeta Ary dos Santos, que agora ninguém mais cerra, as portas que abril abriu.

Inseparável da comemoração de Abril é também comemorar o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, dia de festa e de luta por melhores condições de vida, é saudar todos os trabalhadores que têm estado na 1.ª linha na batalha contra a pandemia, dando resposta às necessidades imprescindíveis da população, tal como todos os que têm sido vítimas da situação, nomeadamente através de cortes nos seus rendimentos ou mesmo através de despedimentos mas que persistem na luta pela recuperação e consolidação de direitos, pela dignidade da pessoa humana, pela valorização do trabalho e dos trabalhadores.

As Comemorações do 25 de Abril foram e as do 1º de Maio devem ser, momentos para a convergência e unidade em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida em sessão ordinária de 30 de abril de 2021, delibera:

1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa, da Soberania nacional e do Poder Local Democrático;
2. Saudar todo o movimento associativo, cultural, desportivo, recreativo, todos os comerciantes e agentes económicos do Concelho, que resistem a esta grave crise que atravessamos, não abdicando do direito ao associativismo, ao desporto, à cultura, à atividade económica, ao usufruto da liberdade de associação e de reunião;

3. Saudar todos os trabalhadores, as mulheres e homens que lutaram e lutam contra a exploração, por melhores condições de vida e de trabalho e para a construção de uma sociedade mais justa e mais solidária;
4. Saudar todos os que participaram, de forma ativa e solidaria, nas comemorações do 25 de Abril, reforçando a necessidade de levantar bem alto os valores da Revolução;
5. Apelar à população e ao movimento associativo que se associem amanhã às comemorações do 1º de Maio no Concelho de Montemor-o-Novo, celebrando a identidade desta Terra de resistência e de luta por uma vida melhor.

Montemor-o-Novo, 30 de abril de 2021